



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 86/2013-GR

PROVA ESCRITA PARA O CARGO DE

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

- Opção 104-

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais abaixo indicados:

NOME: _____ Nº. CPF: _____

2. Verifique se o CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO, colocados acima, são os mesmos constantes da sua FOLHA RESPOSTA. Qualquer divergência, **exija do Fiscal de Sala um caderno de prova, cujo CARGO e o CÓDIGO DE OPÇÃO sejam iguais ao constante da sua FOLHA RESPOSTA.**
3. A FOLHA RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinada. Essa FOLHA RESPOSTA **não** poderá ser substituída, portanto, **não** a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: **3 horas**, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 07 (sete) questões de Língua Portuguesa, 07 (sete) questões de Matemática – Raciocínio Lógico Matemático e 26 (vinte e seis) questões de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
8. Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois, nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, **não** será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, etc.), chapéu, boné, ou similares, e óculos escuros.
10. A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA RESPOSTA, ao Fiscal de Sala.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em Ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **TEXTO 1** para responder a questão 1

TEXTO 1

LONGE DO CONSENSO

O debate sobre a viabilidade, as consequências e o alcance da transposição do Rio São Francisco se acirra cada vez mais, à medida que se aproximam os preparativos para a efetivação do projeto. No atual momento, os detalhes técnicos acabam dominando a cena. De um lado, está o governo federal, representado pelo Ministro da Integração Regional, que define o projeto como tecnicamente perfeito. Do outro, os críticos que, mobilizados em movimentos organizados ou não, tentam levar à opinião pública os argumentos que os fazem considerar o projeto um erro do começo ao fim. Cada lado vai para o embate munido de toda sorte de índices, tabelas, modelos e estatísticas. O geógrafo Aziz Ab'Saber faz logo a ressalva: "Água sozinha não cria condições de desenvolvimento. Falta aos técnicos do governo conhecer melhor a região como um todo, bem como as áreas que receberão água", alfineta. (Anselmo Massad, Revista Fórum, nº27, junho/05)

1. Marque a alternativa que **NÃO** atende a norma culta, no que se refere ao emprego da concordância verbal.
 - a) Na construção “que se aproximam os preparativos” (linha 2), o sujeito está posposto e com ele concorda o verbo, conforme recomenda a norma.
 - b) A forma verbal “Falta” (linha 8), no singular, infringe a norma culta escrita, pois deveria estar no plural, para concordar com o sujeito.
 - c) No segmento “que os fazem”(linha 6), o pronome grifado concorda adequadamente com o nome a que se refere, e o verbo concorda com o sujeito.
 - d) Em “Falta aos técnicos do governo conhecer melhor a região (linhas 8 e 9)”, o verbo concorda com o sujeito, representado no texto por uma oração infinitiva.
 - e) Os adjetivos “mobilizados” e “organizados” (linha 5) concordam com os substantivos a que se referem, conforme recomenda a gramática normativa.

O **TEXTO 2** serve de base para responder a questão 2.

TEXTO 2

Subi a porta e fechei a escada

Tirei minhas orações e recitei meus sapatos.

Desliguei a cama e deitei-me na luz.

Tudo porque

ela me deu um beijo de boa-noite.

(AUTOR ANÔNIMO)

(MARCUSCHI, Luiz Antônio. IN: Apresentação do livro *Lutar com Palavras: coesão e coerência*, de Irandé Antunes, 2005 p.14)

2. Assinale o item em que se constata uma interpretação coerente em relação ao TEXTO 4.

- a) Por não haver correlação pertinente entre os conceitos do texto e os do mundo referencial, o leitor não conseguirá a interpretabilidade.
- b) O texto está incompleto, já que não é possível descobrir nele qualquer articulação lógica entre as partes que o compõem.
- c) Recupera-se a implicitude após a retomada das ideias pelo pronome “Tudo”, a partir do qual se descobre o motivo da incoerência dos versos iniciais.
- d) A falta de pistas, para que o leitor domine o contexto, impede ao leitor a construção do sentido, consequentemente, a compreensão da temática.
- e) A inversão dos conceitos confunde o leitor, e a retomada das ideias a partir do pronome “Tudo” também não oferece elementos para a contextualização.

O TEXTO 3 serve de base para responder as questões 3 e 4.

TEXTO 3



Dalcio, 13 jun. 2000

3. Reunindo elementos verbais e visuais, entendemos que o autor da charge tem a intenção de

- a) criticar as pesquisas sobre bebês de proveta.
- b) mostrar as vantagens do projeto Genoma.
- c) alertar para os riscos da clonagem humana.
- d) reforçar o mito da cegonha que leva os bebês.
- e) elogiar a clonagem dos laboratórios americanos.

4. O gênero charge apresenta a seguinte característica:

- a) uma crítica formulada com traços caricaturais.
- b) uma temática revestida de linguagem formal.
- c) um tema polêmico para um público específico.
- d) uma informação carregada de detalhes óbvios.
- e) uma mensagem com ideias sempre explícitas.

O TEXTO 4 - serve de base para responder as questões 5, 6 e 7.

TEXTO 4

O céu está limpo, não há nenhuma nuvem acima de nós. O avião, entretanto, começa a dar saltos, e temos de por os cintos para evitar uma cabeçada na poltrona da frente. Olho pela janela: é que estamos sobrevoando de perto um grande tumulto de montanhas. As montanhas são belas, cobertas de florestas; no verde-escuro há manchas de ferrugem de palmeiras, algum ouro de ipê, alguma prata de embaúba — e de súbito uma cidade linda e um rio estreito. Dizem que é Petrópolis.

É fácil explicar que o vento nas montanhas faz corrente para baixo e para cima, como também o ar é mais frio debaixo da leve nuvem. A um passageiro assustado o comissário diz que “isso é natural”. Mas o avião, com o tranquilo conforto imóvel com que nos faz vencer milhas em segundos, havia nos tirado o sentimento do natural (...) (BRAGA, In, PAULINO, 2013, p.37-38)

5. Se considerarmos a tipologia textual, é **CORRETO** afirmar que
- flagram-se dados típicos da argumentação.
 - coexistem traços descritivos e injuntivos.
 - constata-se o predomínio da narração.
 - predominam as sequências descritivas.
 - existe o embate de dois pontos de vista.
6. No segmento “O avião, entretanto, começa a dar saltos, e temos de por os cintos para evitar uma cabeçada na poltrona da frente.”, os conectores grifados estabelecem, respectivamente, relações de
- causa, adição e oposição
 - adição, finalidade e causa.
 - finalidade, causa e oposição.
 - oposição, finalidade e causa
 - oposição, adição e finalidade.
7. Observe as proposições no que tange ao emprego dos sinais de pontuação.
- Uma das funções da vírgula é separar as conjunções pospostas, como ocorre em “O avião, entretanto, começa a dar saltos” (linha 1).
 - O emprego dos dois pontos (linha 2) tem como finalidade introduzir um enunciado de natureza explicativa.
 - A vírgula após a expressão “para baixo e para cima” (linha 6) poderia ser substituída por dois pontos, sem prejuízo de sentido.
 - O ponto que separa o enunciado “Dizem que é Petrópolis” (linha 5) infringe a norma culta, por isso deveria ser substituído por vírgula.
 - O ponto e vírgula, após o termo “florestas” (linha 4), separa as partes da descrição, levando o leitor a uma pausa mais acentuada.

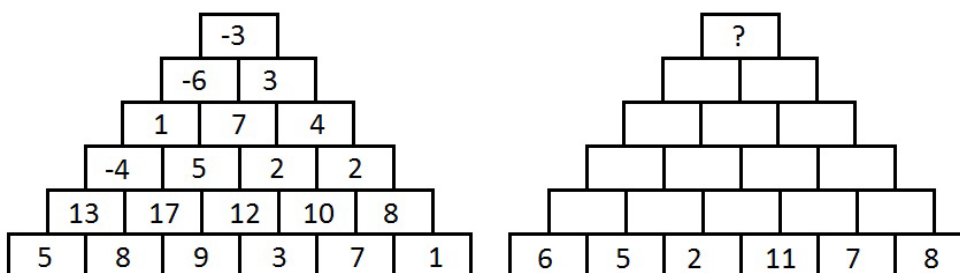
Estão **CORRETAS** apenas as proposições que constam nos itens

- III, IV e V.
- I, II e III.
- II, III e IV.
- II, IV e V.
- I, II e V.

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

8. Na figura da esquerda, os números foram colocados obedecendo um determinado padrão. Seguindo o mesmo padrão e completando a figura da direita, determine o número que deve ser colocado no retângulo onde se encontra a interrogação.

- a) 11
- b) 2
- c) -7
- d) 0
- e) -2



9. Luíza foi ao supermercado comprar alguns ingredientes para fazer um brigadeiro. Ela se baseou numa receita de preparo de 20 brigadeiros que encontrou na internet. Os detalhes dos ingredientes da receita estão presentes na tabela abaixo, que mostra também os preços unitários de cada produto no supermercado.

Ingrediente	Preço unitário	Quantidade (preparo de 20 brigadeiros)
Lata de leite condensado	R\$ 2,55	1 lata
Pacote de achocolatado	R\$ 1,40	2 pacotes
Tablete de margarina	R\$ 0,80	3 tabletes

Assinale a alternativa cuja informação completa **CORRETAMENTE** a oração iniciada abaixo.

Se Luíza precisa preparar 100 brigadeiros e dispõe de 2 (duas) notas de R\$20,00 (vinte reais), ela

- a) não possui dinheiro suficiente para comprar os ingredientes necessários para os 100 brigadeiros.
- b) possui dinheiro suficiente para comprar todos os ingredientes para os 100 brigadeiros, e ainda receberá um troco de R\$ 1,25.
- c) possui exatamente o dinheiro necessário para comprar os ingredientes para o preparo dos 100 brigadeiros.
- d) possui dinheiro suficiente para comprar todos os ingredientes para os 100 brigadeiros, e ainda receberá um troco de R\$ 2,25.
- e) possui dinheiro suficiente para comprar todos os ingredientes para os 100 brigadeiros, e ainda receberá um troco de R\$ 16,25.

10. Maria, Ana e Bia moram em três cidades diferentes. Uma mora em Caruaru, uma em Recife e a outra em Ipojuca e cada uma faz um curso superior diferente: uma faz Pedagogia, uma faz Direito e a outra faz Arquitetura, não necessariamente nessas ordens.

Sabe-se que:

- Maria não mora em Recife;
- Ana não estuda Pedagogia;
- A que mora em Recife não estuda Direito;
- Quem mora em Ipojuca estuda Arquitetura;
- Ana não mora em Ipojuca.

Onde Bia mora e o que estuda?

- a) Mora em Ipojuca e estuda Arquitetura.
- b) Mora em Recife e estuda Pedagogia.
- c) Mora em Caruaru e estuda Pedagogia.
- d) Mora em Caruaru e estuda Direito.
- e) Mora em Recife e estuda Direito.

11. Considere verdadeiras as proposições:

- “Todo estudante é responsável.”
- “Toda pessoa responsável é alegre.”
- “Algumas pessoas honestas são responsáveis.”
- “Todos os políticos são honestos.”
- “Nenhum político é alegre.”

Agora, **baseando-se apenas nas proposições anteriores**, verifique quais das seguintes afirmações são necessariamente verdadeiras, e assinale, a seguir, a alternativa **CORRETA**.

- I. Algumas pessoas honestas são alegres.
- II. Alguns estudantes são honestos.
- III. Nenhum político é responsável.
- IV. Todas as pessoas alegres são responsáveis.
- V. Alguns estudantes são políticos.

- a) Apenas três são verdadeiras.
- b) Apenas uma é verdadeira.
- c) Apenas duas são verdadeiras.
- d) Apenas quatro são verdadeiras.
- e) Todas são verdadeiras.

12. A loja de Espedito foi roubada por uma única pessoa, mas as mercadorias foram recuperadas. Havia três suspeitos, chamados Alves, Bosco e Carvalho. No julgamento, os acusados prestaram os seguintes depoimentos:

- Alves: “Não fui eu que cometi o roubo!”
- Bosco: “Não foi Carvalho quem roubou a loja!”
- Carvalho: “Sim, o ladrão fui eu!”

Horas depois, a polícia descobriu que dois deles haviam mentido. Quem falou a verdade e quem foi o ladrão?

- a) Bosco falou a verdade e Alves foi o ladrão.
- b) Bosco falou a verdade e Carvalho foi o ladrão.
- c) Alves falou a verdade e Bosco foi o ladrão.
- d) Alves falou a verdade e Carvalho foi o ladrão.
- e) Carvalho falou a verdade e ele foi o ladrão.

13. Uma ambulância possui dois efeitos para chamar a atenção no trânsito: uma lâmpada que muda de cor e uma sirene que muda a frequência do som. Elas são acionadas ao mesmo tempo, através de um único botão. Seus funcionamentos são os seguintes:

- Ao apertar o botão, a lâmpada acende com a cor amarela, permanecendo 5 segundos com essa cor, alternando em seguida para a cor vermelha e passando 5 segundos nesta cor, completando assim um primeiro ciclo. A seguir, alterna novamente para a cor amarela, repetindo o ciclo citado, enquanto o botão estiver acionado.
- Ao apertar o botão, a sirene emite um som na frequência de 900 Hertz, permanecendo 7 segundos nessa frequência, alternando em seguida para a frequência de 800 Hertz e passando 5 segundos nesta frequência, completando assim um primeiro ciclo. A seguir, alterna novamente para os 900 Hertz, repetindo o ciclo citado, enquanto o botão estiver acionado.

Depois de quanto tempo após acionado o botão, ocorrerão simultaneamente a mudança da cor vermelha para a amarela e a mudança de frequência de 800 para 900 Hertz?

- a) 2 minutos
- b) 35 segundos
- c) 40 segundos
- d) 80 segundos
- e) 1 minuto

14. Alberto e Bruno possuíam juntos 570 figurinhas. Alberto deu metade de suas figurinhas para Bruno, e em seguida, este deu um terço de suas figurinhas para Alberto. No final, Alberto tinha 310 figurinhas e Bruno tinha 260. No início, quantas figurinhas Alberto tinha a mais do que Bruno?

- a) 140
- b) 60
- c) 120
- d) 150
- e) 30

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

15. Sobre os princípios de contabilidade, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, através da Resolução CFC n.º 750/1993, assinale a opção **CORRETA**.
- a) O princípio da oportunidade refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes de resultado para produzir informações íntegras e tempestivas.
 - b) O princípio da entidade enuncia que a soma ou agregação contábil de patrimônios autônomos não resulta em nova entidade, mas numa unidade de natureza econômico-contábil.
 - c) O princípio do registro pelo valor original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores presentes das transações, expressos em moeda nacional.
 - d) O princípio da prudência determina a adoção do maior valor para os componentes do ativo e do menor para os do passivo, sempre que se apresentem alternativas igualmente válidas para a quantificação das mutações patrimoniais que alterem o patrimônio líquido.
 - e) A inobservância dos princípios de contabilidade constitui infração, mas não aplica-se ao Código de Ética Profissional do Contabilista.
16. Em relação à definição dos elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial, financeira e do resultado, fornecida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, marque a alternativa **INCORRETA**.
- a) Patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.
 - b) Passivo é uma obrigação futura da entidade, derivada de eventos presentes, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.
 - c) Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.
 - d) Despesas são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.
 - e) Receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.
17. Uma entidade que registra suas operações pelo regime de caixa, quando as confrontar com o princípio da competência, para fins de balanço, vai constatar que as despesas incorridas, porém não pagas no exercício, ocasionaram
- a) um ativo superior ao real e um passivo inferior ao real.
 - b) um passivo superior ao real e um lucro inferior ao real.
 - c) um ativo superior ao real e um lucro superior ao real.
 - d) um ativo superior ao real e um lucro inferior ao real.
 - e) um passivo inferior ao real e um lucro superior ao real.

18. A respeito das contas contábeis, assinale a opção **CORRETA**.

- a) No ativo, as contas serão classificadas nos grupos do ativo circulante; ativo não circulante; e ativo diferido.
- b) A conta do capital social discriminará o montante subscrito e, por dedução, a parcela já realizada.
- c) No ativo, as contas serão dispostas em ordem crescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados.
- d) No passivo, as contas serão classificadas nos grupos do passivo circulante; passivo não circulante; e patrimônio líquido.
- e) O patrimônio líquido é dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria, lucros acumulados e resultados de exercícios futuros.

19. Uma empresa que adquiriu uma concessão pública em outubro de 2012 por R\$ 300.000,00, por um prazo de 20 anos, terá em abril de 2013 uma amortização acumulada de:

- a) R\$ 8.750,00.
- b) R\$ 7.500,00.
- c) R\$ 7.750,00.
- d) R\$ 8.000,00.
- e) R\$ 8.500,00.

20. No dia primeiro do mês de agosto uma empresa apresentou a seguinte situação patrimonial:

Ativo Circulante R\$ 1.150,00
Ativo Não Circulante R\$ 1.150,00
Passivo Circulante R\$ 1.150,00
Patrimônio Líquido R\$ 1.150,00

Durante o mencionado mês, a empresa executou e contabilizou diversas operações, chegando ao final de agosto com a seguinte situação patrimonial:

Ativo Circulante R\$ 550,00
Ativo Não Circulante R\$ 2.400,00
Passivo Circulante R\$ 1.700,00
Patrimônio Líquido R\$ 1.250,00

Não houve aumento de capital por subscrição e integralização no período.

De acordo com as informações demonstradas, podemos dizer que a empresa, em agosto, obteve

- a) perdas de R\$ 550,00, como indica o aumento do Passivo Circulante.
- b) perdas de R\$ 600,00, como indica a redução do Ativo Circulante.
- c) ganhos de R\$ 100,00, como indica o aumento do Patrimônio Líquido.
- d) ganhos de R\$ 650,00, como indica o aumento do ativo total.
- e) nem ganhos nem perdas já que o patrimônio se mantém equilibrado.

21. Uma companhia, em setembro de 2012, adquiriu na bolsa de valores, um lote de ações de algumas empresas, com o intuito de as revender assim que surgisse uma oportunidade proveitosa. Até 31.12.12, data de encerramento de seu exercício social, ainda não as havia revendido. No balanço patrimonial de 31.12.12, essas ações devem aparecer no ativo

- a) não circulante - intangível.
- b) não circulante - ativo realizável a longo prazo.
- c) não circulante - imobilizado.
- d) circulante.
- e) não circulante - investimentos.

22. A respeito dos princípios de contabilidade sob a perspectiva do setor público, é **INCORRETO** afirmar:

- a) A prudência deve ser observada quando, existindo um ativo ou um passivo já escriturado por determinados valores, segundo os Princípios do Valor Original, surgirem possibilidades de novas mensurações.
- b) O Princípio da Entidade se afirma, para o ente público, pela autonomia e responsabilização do patrimônio a ele pertencente.
- c) No âmbito da entidade pública, a continuidade está vinculada ao estrito cumprimento da destinação social do seu patrimônio, ou seja, a continuidade da entidade se dá enquanto perdurar sua finalidade.
- d) O Princípio da Oportunidade é base indispensável à integridade e à fidedignidade dos processos de reconhecimento, mensuração e evidenciação da informação contábil, dos atos e dos fatos que afetam ou possam afetar o patrimônio da entidade pública, observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público.
- e) Valor Original, que ao longo do tempo se confunde com o custo histórico, corresponde ao valor resultante de consensos de mensuração com agentes internos ou externos, com base em valores de mercado.

23. Para a abertura de créditos suplementares e especiais, o superávit financeiro, apurado no balanço patrimonial do exercício anterior, é constituído pela diferença positiva entre

- a) variações resultantes da conversão dos débitos, créditos e valores em espécie, não conjugando-se os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas.
- b) superveniências e insubsistência ativas e passivas, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas.
- c) as variações ativas e passivas financeiras, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas.
- d) o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas.
- e) as mutações orçamentárias ativas e passivas, não conjugando-se os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas.

24. Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela em que considera-se incorrida uma variação patrimonial diminutiva.

- a) Nas transações com contribuintes e terceiros, quando estes efetuarem o pagamento ou assumirem compromisso firme de efetivá-lo, quer pela ocorrência de um fato gerador de natureza tributária, investidura na propriedade de bens anteriormente pertencentes à entidade, ou fruição de serviços por esta prestados.
- b) Quando deixar de existir o correspondente valor ativo, por transferência de sua propriedade para terceiro.

- c) Quando da extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um ativo de valor igual ou maior.
- d) Pela geração natural de novos ativos independentemente da intervenção de terceiros.
- e) No recebimento efetivo de doações e subvenções.

25. Marque a alternativa que representa uma das diretrizes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

- a) Segregando os procedimentos contábeis, princípios e normas de contabilidade, da legislação vigente.
- b) Padronização dos registros contábeis das entidades do setor público de todas as esferas de governo, envolvendo a administração direta e indireta, não incluindo fundos, autarquias, agências reguladoras e empresas estatais dependentes - de todas as esferas de governo.
- c) Inexistência de necessária vinculação entre as classificações orçamentária e patrimonial.
- d) Tornar-se rígido para que os entes não detalhem, conforme suas necessidades, os níveis inferiores das contas a partir do nível seguinte ao padronizado.
- e) Adoção de estrutura codificada e hierarquizada em classes de contas, contemplando as contas patrimoniais, de atos potenciais, de resultado e de planejamento e execução orçamentária, excetuando-se aquelas com funções precípuas de controle.

26. Sobre a Contabilidade Aplicada ao Setor Público, analise:

- I. Patrimônio Público é o conjunto de direitos e bens, tangíveis ou intangíveis, onerados ou não, adquiridos, formados, produzidos, recebidos, mantidos ou utilizados pelas entidades do setor público, que seja portador ou represente um fluxo de benefícios, presente ou futuro, inerente à prestação de serviços públicos ou à exploração econômica por entidades do setor público e suas obrigações.
- II. A função social da Contabilidade Aplicada ao Setor Público deve refletir, sistematicamente, o ciclo da administração pública para evidenciar informações necessárias à tomada de decisões, à prestação de contas e à instrumentalização do controle social.
- III. O objetivo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público é fornecer aos usuários informações sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade do setor público e suas mutações, em apoio ao processo de tomada de decisão; a adequada prestação de contas; e o necessário suporte para a instrumentalização do controle social.
- IV. As entidades abrangidas pelo campo de aplicação devem observar as normas e as técnicas próprias da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, considerando-se o seguinte escopo: (a) parcialmente, as entidades governamentais, os serviços sociais e os conselhos profissionais; (b) integralmente, as demais entidades do setor público, para garantir procedimentos suficientes de prestação de contas e instrumentalização do controle social.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) I, II, III
- b) I, II, III, IV
- c) II, III, IV
- d) I, III, IV
- e) III, IV

27. A execução orçamentária e financeira de um ente público apresentou as seguintes informações:
- Despesa Empenhada em 2012 – 1.000,00.
Despesa Liquidada em 2012 – 900,00.
Despesa Paga em 2012 – 750,00.
- Ao final do exercício de 2012, no Balanço Orçamentário, o valor de Restos a Pagar Não-Processados é de:
- a) 1.900,00.
 - b) 1.750,00.
 - c) 250,00.
 - d) 150,00.
 - e) 100,00.
28. Marque a alternativa que represente uma receita de capital.
- a) Receita de dívida ativa.
 - b) Superávit do orçamento corrente.
 - c) Receita industrial.
 - d) Transferências intergovernamentais para despesas correntes.
 - e) Receita patrimonial
29. No que se refere às principais categorias que formam as receitas públicas, marque a alternativa **INCORRETA**.
- a) Vendas de ativos reais e financeiros.
 - b) Contribuições parafiscais.
 - c) Receitas de subsídios.
 - d) Lucros das empresas públicas.
 - e) Receitas de transferências.
30. Quanto à restituição de receita indevidamente recolhida no exercício financeiro, marque a alternativa **CORRETA**.
- a) Anulação de despesa.
 - b) Receita orçamentária.
 - c) Anulação de receita.
 - d) Despesa orçamentária.
 - e) Inscrição de restos a pagar.
31. Constitui uma receita extraorçamentária:
- a) Doação recebida em dinheiro.
 - b) Empréstimo tomado para atender insuficiência de tesouraria.
 - c) Venda de sucata.
 - d) Receita de serviços não prevista no orçamento.
 - e) Impostos arrecadados relativos a exercícios anteriores.

32. Depois do cancelamento da inscrição da despesa inscrita em restos a pagar, o pagamento reclamado pode ser atendido a conta de dotação destinada a:
- a) Depósitos de diversas origens.
 - b) Obrigações de exercícios anteriores.
 - c) Despesas extra orçamentárias.
 - d) Despesas de exercícios anteriores.
 - e) Despesas vinculadas a restos a pagar.
33. O estado, ao assinar um contrato de prestação de serviço com uma empresa privada, pelo período de um ano e sem reajustes, emitirá empenho do tipo:
- a) Estimativa.
 - b) Ordinário.
 - c) Parcelado.
 - d) Global.
 - e) Simples.
34. Existem as despesas correntes e de capital. Não são despesas de capital:
- a) Os investimentos, a aquisição de ações das empresas estatais e as aquisições de imóveis.
 - b) Os investimentos, as inversões financeiras e as amortizações da dívida.
 - c) As inversões financeiras, o resgate de letras do Tesouro e os investimentos.
 - d) Os investimentos realizados em edifícios e obras públicas do Estado.
 - e) As despesas de pessoal, material de consumo, serviços de terceiros e encargos diversos.
35. É uma inversão financeira:
- a) Concessão de empréstimo.
 - b) Despesa extraorçamentárias.
 - c) Amortização de dívida interna
 - d) Juros de dívida contratada.
 - e) Transferência ao exterior.
36. Os créditos direcionados às despesas previsíveis para as quais não haja dotação orçamentária específica são denominados:
- a) Suplementares
 - b) Orçamentários
 - c) Especiais
 - d) Adicionais
 - e) Extraordinários

37. O estágio ou fase que caracteriza a despesa executada no exercício, de acordo com a Lei nº 4.320/64:
- a) Liquidação.
 - b) Licitação.
 - c) Ordem de pagamento.
 - d) Pagamento.
 - e) Empenho.
38. O orçamento público no Brasil, após a sua aprovação em lei, poderá sofrer modificações no decorrer de sua execução através do mecanismo de abertura de créditos. Identifique o único tipo de crédito que já é previsto.
- a) Crédito especial.
 - b) Crédito ordinário.
 - c) Crédito suplementar.
 - d) Crédito extraordinário.
 - e) Crédito adicional
39. O montante da despesa pública, fixado para um exercício, é aquele autorizado
- a) no próprio exercício.
 - b) na peça orçamentária.
 - c) no orçamento e em créditos adicionais, exceto quando houver a conta de anulação.
 - d) no orçamento e nos créditos adicionais do exercício, exceto os reabertos.
 - e) no orçamento e em créditos adicionais do exercício.
40. O art. 167 da Constituição Federal/88 dispõe que é vedada a vinculação de receita de impostos a órgão, fundo ou despesa. Este preceito trata do princípio orçamentário
- a) da não afetação das receitas
 - b) da totalidade
 - c) da unidade
 - d) da universalidade
 - e) do orçamento bruto